



1º SIMPÓSIO DA CONSCIÊNCIA NEGRA DA FATEC PRAIA GRANDE



ANTIRRACISMO EM MOVIMENTO NA EDUCAÇÃO, TECNOLOGIA E TRABALHO

O antirracismo na infância escolar, para além de um mural e alguns livros

Letícia Martins

Faculdade de Educação/ Universidade de São Paulo

LETicia6.silva@alumni.usp.br

O racismo estrutural pode ser percebido na comunidade escolar, em todas as relações (com a comunidade, corpo escolar, e mesmo nas práticas ensinadas às crianças) desde a primeira infância. Em novembro, ocorre uma movimentação no sentido de corresponder às cobranças sociais, lendo livros que abordam as temáticas relacionadas às culturas e a consciência negra, realizando atividades e propostas temáticas e produzindo registro destas abordagens, muitas vezes por forma de um mural exposto. Por vezes, essa movimentação satura-se no uso dos mesmos livros e recursos (Exemplos: livro Menina bonita do laço de fita, produção da imagem de mulheres negras com cabelos cacheados, produção de bonecas Abayomis)

Por meio do método dialético, cada vez mais professores buscam engajar uma série de ações e práticas, organizacionais, curriculares e pedagógicas, que ocorrem de forma concomitante e estratégica, no sentido de rever, problematizar e evoluir modelos de educação que perpetuam estigmas e preconceitos, principalmente aqueles vinculados a diferenças de cor de pele ou etnia. Essas ações podem ser:

- Políticas: estudo da comunidade, práticas de pertencimento, inclusão dos interesses da comunidade na rotina escolar
- Documentais: revisão de projeto político pedagógico, de currículo e comprometimento escrito com práticas antirracistas
- Avaliativas: avaliação contínua dos processos e resultados
- Conceituais: promover a reflexão sobre o tema, seja por meio da oferta de conteúdo temático, ou problematizando práticas. Um exemplo: nas escolas em que se brinca de “polícia e ladrão”, todo mundo alterna os papéis?
- Exemplificadoras: O exemplo ativo pode ter papel reflexivo, de encorajamento, de enfrentamento e também atuar na abertura do canal



1º SIMPÓSIO DA CONSCIÊNCIA NEGRA DA FATEC PRAIA GRANDE



ANTIRRACISMO EM MOVIMENTO NA EDUCAÇÃO, TECNOLOGIA E TRABALHO

de comunicação. Peço aqui uma lembrança individual, que explica bem a importância de um modelo potente: quantas professoras passaram pela infância de cada leitor deste trabalho, usando roupas e cabelos étnicos? E quantas recorreram a recursos externos para promover uma padronização visual, tanto de suas roupas a um estilo “clássico/elegante” quanto a um padrão de apresentação, de traços faciais cabelos, etc.?

Os resultados e a discussão desta pesquisa-ação estão em andamento, pois o racismo está estruturado na sociedade secularmente,

A discussão por uma educação com equidade, igualdade, e que não contribua no reforço de perpetuação de racismo, hoje está amparada na lei. Mas ainda se realizam avanços tímidos, tanto pelo nível da opressão quanto pela profundidade do arraigamento nas ideias e proposições de um ideal eurocêntrico.

O propósito deste trabalho é ampliar a atenção para a importância de práticas antirracistas planejadas e efetivas desde a Educação infantil, uma vez que o racismo, para além de um comportamento ofensivo ou crime, é uma estrutura de atos discriminatórios que podem comprometer todo o funcionamento da instituição escola, por isso necessita de oposição e esmorecimento constante. Adultos conscientes identificam, abordam e educam para uma sociedade respeitosa, em uma formação que ambiciona a autonomia e a cidadania. A autonomia, precisa ser não apenas para as tarefas mecânicas como se vestir e alimentar, mas se expressar, se comunicar, se posicionar, defender, ser e estar no mundo. e a cidadania, exige o desenvolvimento crítico, moral, intelectual e político. Não à toa, as escolas fazem “conselinhos”. A Educação tem como meta preparar para a vida em um mundo em constante mudança. Por isso, deve-se agir pontualmente nos casos de injúria ou atos racistas, sem amenizar a situação ou seus impactos, mesmo em crianças bem pequenas. É importante que a criança entenda os efeitos da sua atitude, pois só assim compreenderá o funcionamento da sociedade na qual está inserida.



1º SIMPÓSIO DA CONSCIÊNCIA NEGRA DA FATEC PRAIA GRANDE



ANTIRRACISMO EM MOVIMENTO NA EDUCAÇÃO, TECNOLOGIA E TRABALHO

Palavras chave: Primeira infância. Educação antirracista. Diversidade nas culturas da infância.

Referências

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**. 33. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2006.

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. 43. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.

HOOKS, Bell **Ensinando a transgredir** - a educação como prática da liberdade. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2019

MARTINS, A. R. N. Racismo e imprensa argumentação no discurso sobre as cotas para negros nas universidades. In: SANTOS, I. A. (Org.). **Ações afirmativas e combate ao racismo nas Américas**. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade (MEC-SECAD), 2005. p. 179-207.

MUNANGA, K. Apresentação. In: MUNANGA, K. **Superando o racismo na escola** 2. ed. Brasília: MEC-SECAD, 2005. p. 15-20.

NASCIMENTO, E. L. **Sankofa**: educação e identidade afrodescendente. In: CAVALLEIRO, E. (Org.). **Racismo e antirracismo na educação**: repensando nossa escola. São Paulo: Selo Negro, 2001. p. 115-40.